

Grande é o Senhor e mui digno de louvor

Sermão para 23 de abril de 2023

Salmo 96

Pastor Chris Sicks

Nesta semana, meditaremos no Salmo 96, iniciando uma série de sermões de seis semanas:

“Como os Salmos nos ensinam a orar”.

Existem 150 salmos em sua Bíblia, a maioria deles escritos há 3.000 anos atrás.

Quando lemos esses louvores e orações, descobrimos que as pessoas não mudaram nada em 3.000 anos.

Esses autores têm os mesmos questionamentos, medos, pecados, esperanças e emoções que nós temos.

Deus colocou essas palavras de homens em Sua Palavra - orações de incredulidade, frustração, e até mesmo raiva.

Deus não tem medo de nossas emoções confusas e dúvidas hereges.

Nesses 150 salmos, Deus fornece respostas para nossos questionamentos e conforto em meio à tristeza.

Nas próximas semanas, aprenderemos através do Salmo 77 como devemos orar em tempos de depressão e ansiedade.

O Salmo 137 nos ensinará o que fazer com nossa raiva ao vermos o mal e a perseguição no mundo.

Aprenderemos com o Salmo 51 como sermos honestos acerca do nosso pecado para que Deus possa nos curar.

Começamos nossa série no Salmo 96, que é um belo exemplo de como a oração deve começar com um louvor a Deus.

Vejam agora a Palavra do Senhor.

1 Cantai ao Senhor um cântico novo,

cantai ao Senhor, todas as terras.

2 Cantai ao Senhor, bendizei o seu nome;

proclamai a sua salvação, dia após dia.

3 Anunciai entre as nações a sua glória,

entre todos os povos, as suas maravilhas.

4 Porque grande é o Senhor e mui digno de ser louvado,

temível mais que todos os deuses.

5 Porque todos os deuses dos povos não passam de ídolos;

o Senhor, porém, fez os céus.

6 Glória e majestade estão diante dele,

força e formosura, no seu santuário.

7 Tributai ao Senhor, ó famílias dos povos,

tributai ao Senhor glória e força.

8 Tributai ao Senhor a glória devida ao seu nome;

trazei oferendas e entrai nos seus átrios.

9 Adorai o Senhor na beleza da sua santidade;

tremei diante dele, todas as terras.

10 Dizei entre as nações: Reina o Senhor.

Ele firmou o mundo para que não se abale
e julga os povos com equidade.

11 Alegrem-se os céus, e a terra exulte;

ruja o mar e a sua plenitude.

12 Folgue o campo e tudo o que nele há;

regozijem-se todas as árvores do bosque,

13 na presença do Senhor, porque vem,

vem julgar a terra;

julgará o mundo com justiça

e os povos, consoante a sua fidelidade.

Leiamos juntos Isaías 40:8:

seca-se a erva, e cai a sua flor, mas a palavra de nosso Deus permanece eternamente.

Por favor, ore comigo.

Deus Pai, nos colocamos em tua presença porque és a fonte da vida e da verdade.

Jesus, nós O adoramos porque és cheio de misericórdia e amor.

Espírito Santo, por favor, abra nossos corações e mentes para sermos transformados pela Palavra de Deus, Amém.

Quase todos os versículos do Salmo 96 começam com uma ordem para cantar, proclamar, anunciar, tributar ou dizer.

Quem está ouvindo a todos esses cânticos e proclamações?

Observe que existem três públicos diferentes no Salmo 96; por isso, é assim que iremos analisar esse texto:

1. O primeiro alvo é o próprio Senhor.

2. Nossos próprios corações são o segundo alvo.

3. O mundo todo é o terceiro alvo.

Os versículos 1 e 2 deixam claro como o alvo principal é o Senhor.

1 “Cantai ao Senhor um cântico novo,

cantai ao Senhor, todas as terras.

2 Cantai ao Senhor, bendizei o seu nome;

proclamai a sua salvação, dia após dia”.

O Salmo 96 nos convida, ou melhor, nos ordena a adorar ao Senhor.

O Salmo 96 foi escrito pela primeira vez para celebrar o dia em que a Arca da Aliança foi trazida à Jerusalém.

A Arca representava a presença de Deus.

Ouçã 1 Crônicas 16:4-7.

4 “Designou dentre os levitas os que haviam de ministrar diante da arca do Senhor,

e celebrar, e louvar, e exaltar o Senhor, Deus de Israel, a saber,

5 Asafe, o chefe,

Zacarias, o segundo, e depois Jeiel, Semiramote, Jeiel, Matitias, Eliabe, Benaia, Obede-Edom e Jeiel,

com alaúdes e harpas; e Asafe fazia ressoar os címbalos.

6 Os sacerdotes Benaia e Jaaziel estavam continuamente com trombetas, perante a arca da Aliança de Deus.

7 Naquele dia, foi que Davi encarregou, pela primeira vez, a Asafe e a seus irmãos de celebrarem com hinos o Senhor”.

O Salmo 96 foi escrito para aquele culto de adoração.

Davi formou uma banda de louvor, com Asafe sendo o líder de adoração.

Asafe tinha um trabalho muito semelhante ao de Andrew, nosso líder do ministério de louvor aqui na One Voice.

Asafe tinha uma equipe de músicos e cantores, assim como temos hoje.

Essas duas bandas têm o mesmo foco e propósito:

liderar o povo de Deus enquanto, juntos, cantam e oram ao Senhor.

Esta reunião em que estamos agora é denominada “culto de adoração”.

Temos música, porém não se trata de um concerto para o nosso próprio entretenimento.

Nós estudamos a Bíblia, porém não se trata de uma sala de aula para nossa própria educação.

Nosso principal motivo para nos reunirmos todas as semanas é para adorarmos, glorificarmos e honrarmos ao único e verdadeiro Deus.

Também oramos a Ele, trazendo nossos pedidos de oração.

Mas antes de pedirmos qualquer coisa, devemos primeiro, através de nossas orações, reconhecer e adorar a Deus por quem Ele é.

É por isso que a oração do Pai Nosso começa com:

“Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o Teu nome”.

Ao longo da história da humanidade, as pessoas em todo o mundo inventaram seus próprios deuses.

Historicamente, as pessoas pensavam que seus deuses estavam ligados à terra e ao povo.

O povo da Índia tinha seus próprios deuses, enquanto o povo do México, os deles.

As pessoas na China adoravam seus ancestrais chineses, enquanto os vikings adoravam seus ancestrais vikings.

Sempre se assumiu que nossa etnia, cultura e religião estavam todas conectadas umas às outras.

Mas o Deus da Bíblia faz uma afirmação ousada.

Ele diz que todos os demais deuses são “falsos-deuses”.

Veja novamente os versículos 4 e 5:

4 “Porque grande é o Senhor e mui digno de ser louvado,

temível mais que todos os deuses.

5 Porque todos os deuses dos povos não passam de ídolos;

o Senhor, porém, fez os céus”.

A palavra hebraica traduzida como “ídolos” no versículo 5 é elilim.

Uma tradução literal dessa palavra seria “não-deuses” ou “falsos-deuses”.

O único e verdadeiro Deus fez os céus e a terra.

Quando você adora a criatura ao invés do próprio Criador, você o insulta e engana a si mesmo.

Ouçã novamente os versículos 7-9.

7 “Tributai ao Senhor, ó famílias dos povos,

tributai ao Senhor glória e força.

8 Tributai ao Senhor a glória devida ao seu nome;

trazei oferendas e entrai nos seus átrios.

9 Adorai o Senhor na beleza da sua santidade;

tremei diante dele, todas as terras”.

A alma humana está preparada para a adoração.

Dizemos: “esse sorvete está delicioso” ou “esse pôr do sol está lindo”.

Tributar significa reconhecer ou dar crédito.

Damos crédito a um artista ou um chef quando estes criam algo maravilhoso.

Quando as pessoas me elogiam por um jantar que preparei, costumo responder:

“Deus nos deu os ingredientes, eu apenas os juntei”.

Isso é o que o versículo 8a significa:

8a “Tributai ao Senhor a glória devida ao seu nome;”

Observe esses atletas.

Milhares de pessoas na platéia os celebram e elogiam suas habilidades.

Por que os atletas estão apontando para cima?

Para atribuir toda a glória ao Senhor.

Eles estão dizendo:

“Não me adorem, adorem Aquele que me criou à Sua imagem.

Deus me deu essas pernas e braços, essa mente e essas habilidades”.

Tudo de bom que temos na vida vem de Deus, o nosso Pai Celestial, mas nos esquecemos disso.

É por isso que o versículo 8b diz:

“trazei oferendas e entrai nos seus átrios”.

Quando damos nossos dízimos e ofertas a Deus, estamos pregando a verdade aos nossos próprios corações.

Estamos nos lembrando:

“Esse dinheiro não é verdadeiramente meu - Deus me deu a mente, as mãos, a oportunidade.

Tudo o que tenho pertence a Ele”.

Precisamos ser lembrados disso com frequência, meus irmãos.

E é por isso que na adoração, nossos próprios corações são o segundo alvo.

O coração de todos nós se apega àquilo que valorizamos.

A maioria de nós não percebe que somos tentados pela idolatria.

Não nos curvamos a estátuas, nem adoramos em templos pagãos.

Mas quando este salmo foi escrito há 3.000 anos, cada um dos ídolos representava algo.

As pessoas adoravam os deuses da chuva, da guerra, da cura ou da fertilidade.

Os falsos deuses foram criados para atender às necessidades ou desejos das pessoas que os criaram.

E os ídolos modernos fazem exatamente a mesma coisa.

Vou dar alguns exemplos.

Talvez seu coração esteja focado em conseguir uma promoção no trabalho.

Seu coração sussurra a você:

“Quando você conseguir aquela promoção, será feliz, respeitado e financeiramente estável”.

Se você acreditar em seu coração, terá de fazer alguns sacrifícios.

Pode ser que você tenha que sacrificar tempo com sua família, ou honestidade, ou até mesmo sua própria saúde.

Porque ídolos como o sucesso sempre exigem um sacrifício.

Aqui está outro exemplo.

Imagine uma adolescente cujo coração está focado em ir ao baile com o garoto mais popular da escola.

Seu coração sussurra a ela:

“Quando ele a convidar para o baile, então você será popular, valorizada e feliz”.

Se essa garota acreditar nas mentiras de seu próprio coração, ela terá de fazer alguns sacrifícios.

Pode ser que ela tenha que sacrificar sua saúde, seus valores, sua dignidade, para seguir a direção de seu coração.

Os filmes da Disney e a cultura popular encorajam a todos nós a “seguir seu coração”.

Mas e se a direção do seu coração estiver apontando para o caminho errado?

Eu amo esta toalha de mão que meu filho deu para minha esposa no aniversário dela na semana passada.

“NÃO siga o seu coração”, diz, referindo-se a Jeremias 17:9.

9 “Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?”.

Em outras palavras, seu coração não lhe dirá a verdade, então não o siga.

Se você não sabe quais mentiras seu coração está lhe contando, então você pode refletir nessas perguntas:

Onde dedico a maior parte do meu tempo, dinheiro e pensamento?

Do que eu tenho vergonha?

O que me deixa com raiva com muita facilidade?

Nossa raiva geralmente é desencadeada quando algo ameaça nossa fonte de paz, alegria ou segurança.

Vamos separar 30 segundos agora.

Peça ao Espírito Santo para ajudá-lo a enxergar para onde seu coração está apontando.

A que o seu coração está excessivamente apegado?

Onde você está buscando esperança?

(30 segundos de oração silenciosa)

Meus irmãos, a adoração e a oração centradas em Deus podem reorientar a devoção de nossos corações.

Durante toda a semana, muitas coisas exigem nossa atenção, confiança e admiração.

Porém, o trabalho não satisfará sua busca por um significado.

O dinheiro não lhe trará paz e segurança.

Comida, álcool e entretenimento não podem entorpecer sua culpa, solidão ou medos.

Estes são elilim, “falsos-deuses” que não podem salvá-lo.

Insultamos e ofendemos o único e verdadeiro Deus quando submetemos nosso coração, nossa adoração e nossa confiança à criatura ao invés do Criador.

Ouçã mais uma vez o versículo 13:

13 “na presença do Senhor, porque vem, vem julgar a terra;
julgará o mundo com justiça e os povos, consoante a sua fidelidade.”.

A ideia de encarar o Rei do Universo como nosso juiz é assustadora, porque conhecemos nossas próprias faltas e fracassos.

O primeiro mandamento diz:

“Não terás outros deuses diante de mim” (Êxodo 20:3).

De uma forma ou de outra, todos nós entregamos nossos corações, mentes e corpos a “falsos-deuses”.

Deus tem toda razão para estar zangado conosco.

Mas há uma forma de escapar do julgamento de Deus.

Precisamos de um substituto, precisamos de um Salvador.

É isso que diz o texto de Isaías 53:4-5 sobre Cristo, nosso Salvador:

4 “Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si;

e nós o reputávamos por aflito,

ferido de Deus e oprimido.

5 Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões

e moído pelas nossas iniquidades;

o castigo que nos traz a paz estava sobre ele,

e pelas suas pisaduras fomos sarados”.

Isso é o que distingue os falsos deuses do único e verdadeiro Deus.

Os falsos deuses exigem um sacrifício seu.

Mas Jesus se tornou um sacrifício por você.

Deus, o Pai, estava disposto a derramar seu justo julgamento sobre Jesus, em vez de você.

Ele merece toda nossa adoração por sua maravilhosa graça e imensurável misericórdia para conosco.

Você sabe quais mentiras seu coração está lhe contando?

Peça ao Espírito Santo, e ele o ajudará a enxergar dentro de seu coração.

Então, ele lhe dá fé para reorientar a direção de seu coração, apontando para Jesus como seu Senhor e Salvador.

Quando você confia em Seu nome, Jesus lhe dá um novo coração e uma nova direção.

Toda semana nós os lembramos dessas verdades do evangelho.

Porque é ISSO que vai reorientar nossos corações para nos ajudar ao longo da semana.

Romanos 8:32 nos lembra:

32 “Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou,

porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?”.

A adoração lembra aos nossos corações quem Deus é e o que Ele já fez por nós por meio de Cristo.

Quando cantamos louvores a Deus, estamos fazendo mais do que apenas bendizê-lo.

Nós mesmos nos entregamos a Ele.

Agora, para finalizar esta mensagem, vejamos nosso terceiro ponto.

3. O mundo todo é o terceiro alvo.

O Salmo 96 está repleto de tanto louvor a Deus que toda a criação canta conosco.

Ouçá mais uma vez os versículos 11 e 12:

11 “Alegram-se os céus, e a terra exulte;

ruja o mar e a sua plenitude.

12 Folgue o campo e tudo o que nele há;

regozijem-se todas as árvores do bosque”.

As árvores não têm cordas vocais, mas se elas podem cantar com alegria, não deveríamos nós também?

Adorar com alegria é um testemunho, uma mensagem para as ovelhas perdidas que o Senhor está reunindo de todos os povos da terra.

Veja o versículo 3:

3 “Anunciai entre as nações a sua glória,

entre todos os povos, as suas maravilhas”.

A glória de Deus foi revelada primeiro a Abraão, Isaque e Jacó.

Mas desde o início, Deus já pretendia trazer pessoas de todos os cantos da Terra para Sua família.

Todos os domingos, vemos um pouco desse plano divino se concretizando aqui neste ambiente!

Mas muitas outras pessoas ainda não ouviram as boas novas do evangelho.

Temos o grande privilégio de sermos mensageiros do Evangelho para um mundo repleto de confusão e dor.

Ouçá como Paulo descreve a urgência de nossa missão, em Romanos 10:14-15.

14 “Como, porém, invocarão aquele em quem não creram?

E como crerão naquele de quem nada ouviram?

E como ouvirão, se não há quem pregue?

15 E como pregarão, se não forem enviados?

Como está escrito: Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas!”.

O simples ato de adorarmos juntos, como irmãos e irmãs de todas as nações, é uma proclamação do evangelho.

Damos às pessoas uma amostra, um gostinho de como será a adoração nos céus.

Obrigado por cantar com prazer e alegria toda semana.

Concluindo, vou resumir o que o Salmo 96 nos ensina acerca da oração.

Quando oramos, falamos com Deus, falamos com nós mesmos, e também falamos uns com os outros.

Dirigimos nossas orações a Deus, é claro.

Mas nossos corações estão ouvindo quando oramos, e também encorajamos uns aos outros.

Agora, vamos concluir este sermão lendo os versículos 1 a 3 juntos.

Por favor, levantem-se e leiam comigo o Salmo 96:1-3, com alegria em seus corações!

1 Cantai ao Senhor um cântico novo,

cantai ao Senhor, todas as terras.

2 Cantai ao Senhor, bendizei o seu nome;

proclamai a sua salvação, dia após dia.

3 Anunciai entre as nações a sua glória,

entre todos os povos, as suas maravilhas.

Deus do Céu, estamos aqui reunidos neste pequeno espaço, uma sala humilde, cheia de pecadores.

No entanto, quando Te adoramos, nossas almas brilham com a glória e a bondade de Cristo que vive em nós.

Obrigado porque adoraremos-Te, ó Deus, face a face por toda a eternidade.

Obrigado porque pessoas de todas as nações, tribos e línguas adorarão ali, juntas.

Por estas coisas Te adoramos e louvamos o Teu nome, por Jesus Cristo, nosso Senhor, Amém.